

Recortes

Herança da ditadura

O ministro da Educação reconheceu (?) o atraso de Portugal no que respeita às qualificações de adultos, conforme referido num relatório da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE), mas atribuiu-o à "herança dramática de uma ditadura de 50 anos". Portugal encontra-se numa situação ainda má no capítulo das qualificações dos adultos, reconheceu Augusto Santos Silva, em Paris, onde participou numa reunião da OCDE dedicada ao tema "Educação ao longo da vida".

Diário de Notícias, 05.04.01

Maioria defende avaliação dos professores

Uma sondagem da Marktest para o DN revela que a grande maioria concorda com a luta dos professores, nomeadamente a greve, mas defende também a sua avaliação. Uma percentagem elevada de inqueridos admite ter já experimentado problemas com professores dos filhos.

Diário de Notícias, 01.04.01

Ainda a avaliação das escolas

É isso que o ministério proíbe e censura: o acesso à documentação produzida por funcionários públicos, com dinheiros públicos e, muitas vezes, em instituições públicas. O ministro não quer que haja livre exame desse material. O ministro pretende que o monopólio da informação lhe dê autoridade política.

**António Barreto
Público, 08.04.01**

Os melhores nas piores

(?) Vários estados norte-americanos estão a oferecer "extras salariais" para colocar nas escolas com mais baixos desempenhos os melhores e mais experientes professores. O Estado da Califórnia, por exemplo, está a oferecer um "extra" de cinco mil dólares (mil contos) por ano. Mariland está neste momento a pagar, para além do salário, mais dois mil dólares (cerca de 440 contos) aos 2485 professores que trabalham nas escolas com resultados mais fracos.

Público, 13.04.01

Mobilidade de professores

A secretária de Estado da Administração Educativa garantiu (?) que o Ministério da Educação tem neste momento um projecto em negociação com os sindicatos do sector, tendente a reduzir a mobilidade dos professores. No final do IV Congresso Nacional dos Centros de Formação de Associações de Escolas, Maria José Raú afirmou que Portugal é o país europeu onde existe a maior mobilidade de professores.

Correio da Manhã, 22.04.01

Professores chumbam escolas

Dezenas de escolas sem aquecimento. Centenas sem refeitório e serviço de refeições. Escolas a leccionar sem auxiliares de acção educativa, sem biblioteca. Inexistência de campos de jogos, de balneários e até de material desportivo. É um quadro negro e arrasador traçado pelo Sindicato dos Professores da Região Centro com base num estudo, apresentado (?) em Viseu, sobre as condições de funcionamento das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico (antigas escolas primárias) na região Centro do país.

Rui Bondoso
Jornal de Notícias, 07.04.01